

CONDIÇÕES BÁSICAS DE SEUS DESENVOLVIMENTO

1) Ambiente

O grupo deve atuar num ambiente físico favorável, cômodo, propício para um tipo de atividade a desenvolver-se. O ambiente físico influencia diretamente sobre a "atmosfera" do grupo, portanto deve ser disposto de modo que contribua na participação, na espontaneidade e na cooperação de todos os membros. O local não deve ser grande demais ("sensação de grande-za no deserto"), nem pequeno demais ("sensação de lata de sardinha"). Que tenham mesas e assentos disponíveis para todos. Os membros devem se olhar comodamente para trocar idéias face a face.

2) Redução da Intimidação

As relações interpessoais tem que ser amáveis, cordiais, francas, de respeito e colaboração. A atuação em um grupo pode produzir sentimento de temor, inibição, hostilidade, timidez, que se englobam no conceito de intimidação. A redução das ~~tais~~ tensões, favorece o trabalho e a produção dos grupos. Os membros terão ou devem se conhecer o melhor possível.

Terem tolerantes e compreensivos. Quando se está cômodo e tranquilo, a vontade com os demais, o trabalho se torna mais proveitoso e gratificante. E só o fato de se estar juntos é valioso.

Uma das finalidades do grupo é precisamente alcançar boas relações interpessoais.

3) Liderança distribuída

Todo o grupo exige ou requer uma liderança para facilitar a tarefa e favorecer o alcance dos objetivos do grupo; mas essa conduta tem que ser distribuída em todo grupo com a finalidade de dar oportunidade a todos os membros para desenvolver as capacidades correspondentes. Por outro lado, a liderança distribuída favorece a ação e a capacidade do grupo.

4) Formulação dos Objetivos

Devem se estabelecer e se definir com maior clareza os objetivos do grupo. Mas, deve se fazer com a participação direta de todos os membros. Pois, de tal maneira, se encrementa a consciência coletiva. O senso de "nós" é indispensável para o bom funcionamento do grupo. Quando os objetivos não são determinados "desde fora", senão que respondem as necessidades de todos os membros e estes são participantes de sua elaboração, o grupo se sente mais unido e se trabalha com maior interesse para se alcançar os mesmos.

5) Flexibilidade

Os objetivos estabelecidos serão cumpridos de acordo com os métodos e procedimentos que foram eleitos. Mas se novas necessidades ou circunstâncias aconselham uma modificação destes, deverá existir no grupo uma atitude de flexibilidade que facilite a adaptação constante das novas necessidades. Deve se evitar a rigidez (Takanon) ou normas, pois estas só servem quando favorecem a tarefa do grupo e perdem seu valor quando atrapalham.

6) Consenso

O grupo deve estabelecer um tipo de comunicação livre e espontânea para evitar antagonismos, a polarização, "panelinhas", para permitir chegar as decisões ou resoluções por meio de um acordo mútuo entre os membros (consenso). O consenso se vê favorecido com um bom "clima de grupo", cordiais relações interpessoais, espírito de cooperação e tolerância. Dado que as barreiras para uma boa comunicação são quase sempre de tipo emocional e interpessoais.

7) Compreensão do Processo

O grupo deve aprender a distinguir entre o conteúdo de sua atividade e a atividade em si mesma. Entre "o que se diz" e a forma "como se diz". O desenvolvimento da atividade em si mesma, a forma como se reage as atividades dos membros, os tipos de interação e da participação cons-

constituem o processo do grupo. Para se perceber a atuação não apenas do tema que se está discutindo ou tratando senão, também o que acontece no grupo no transcurso da tarefa. Os papéis que desempenham os membros, reações, tensões, inibições, ansiedade, forma de enfocar os problemas, resolução de conflitos. A compreensão do processo favorece a uma participação efetiva e oportuna, facilita o alcance dos objetivos, e permite ajudar os membros do grupo no momento em que se necessita.

8) Avaliação Contínua

O grupo precisa saber em todo momento se os objetivos e atividades respondem as conveniências e interesses dos membros. Para isto se requer uma avaliação ou exame contínuo, que indague até que ponto o grupo fica satisfeito das tarefas cumpridas. Isto permite introduzir trocas de acordo com o princípio de flexibilidade antes exposto. O grupo elegerá as técnicas mais apropriadas para cumprir ou para realizar esta avaliação

PAPÉIS DESEMPENHADOS NO GRUPO

- 1) Harmonizador: estar de acordo com o grupo, conciliar posições opostas, compreender, cumprir, aceitar e não ser agressivo.
- 2) Estimulador: fortalecer o "eu" e o status do grupo, ser amigável, serável, cordial e diplomático.
- 3) Esclarecedor: voltar a enunciar uma questão ou uma solução com fins de esclarecimento, sintetizar depois da discussão e informar os novos elementos do grupo, atualizando-os.
- 4) Iniciador: Sugere procedimentos, problemas, o tema de discussão. Propõe soluções alternativas. É ele o homem das ideias.
- 5) Ativador: estimula o grupo a tomar decisões, insistir no cumprimento do programa e induzir a ação.
- 6) Questionador: formula questões, procura a orientação ou o esclarecimento, solicita informações ou repetições para si ou para o grupo. Ser crítico construtivo.
- 7) Cuidante: manter uma atividade participadora e interessada, mas falar pouco ou quase nada; interessa-se pelos objetivos do grupo e demonstra interesse pelas expressões faciais e por sua atitude.
- 8) Ledutor de Tensão: ajuda o grupo contando piadas ou casos no momento oportuno, reduzindo assim as tensões.
- 9) Opinante: contribuir com uma crença ou opinião sobre algum problema ou questão, e dar da sua própria experiência para ilustrar sobre o que se está tratando.

10) Dominador: interrompe, se embarca em longos monólogos, ser super afirmativo e super-dogmático, procura dirigir o grupo, afirma autoridade e ser autocrático.

11) Negativista: rechassar as ideias, adotar uma atitude negativa perante as questões, discutir em momentos inoportunos, ser pessimista e negar-se a cooperar.

12) Desertor: retrair-se de alguma maneira, ser indiferente, manter-se afastado, ser excessivamente formal, sonhar com os olhos abertos, fazer rascunhos no papel, cochilar com os outros, a ~~stixamxk~~ afastar-se do tema e falar sobre sua própria experiência, além de não estar relacionada com a discussão do grupo.

13) Agressor: lutar por sua posição, ser petulante, criticar ou censurar os demais, procurar chamar a atenção, demonstrar hostilidade frente ao grupo ou ao indivíduo, diminuir o "eu" ou a posição dos demais.

\$\$\$ 1185554 16 189635551 8956 7755 66655 87955 \$\$\$ 11655 1 755 155 895 \$\$\$

BIEN AZAI dizia: Não desprezes homem nenhum e não desdenhes coisa alguma, pois não há homem que não tenha a sua hora, nem há coisa que não tenha o seu lugar.

KIRKEE AVOT
ÉTICA DOS PAIS

\$\$\$ 66655 15 1955 555 1 755 10 1955 655 155 1 11 155 1 1 15 1 3 15